



MARÇO/2011

SONDAGEM DO CONSUMIDOR

INTENÇÃO DE VIAGEM

## 1. Intenção de Viagem – Resultados Consolidados

A intenção de viagem retrata a expectativa das famílias brasileiras de consumir os serviços relacionados ao turismo nos próximos seis meses. A pesquisa realizada em março/2011, referente à perspectiva de intenção de brasileiros de viajar num horizonte de 6 (seis) meses, revela que as assinalações positivas de viagem registraram 33,7% - as referentes a iguais meses de 2010, 2009, 2008, 2007 e 2006 foram, respectivamente, as seguintes: 17,3%, 17,1%, 19,1%, 20,6% e 24,4%. Indicações negativas de viagem atingiram 63,8%, em março/2011 (contra 72,1%, 72,5%, 75,3%, 70,2% e 67,0% nos mesmos meses de 2010, 2009, 2008, 2007 e 2006, respectivamente). O percentual de incerteza a esse respeito, em março/2011, foi de 2,5% (contra 10,6%, 10,4%, 5,6%, 9,2% e 8,6% apurados em idênticos meses de 2010, 2009, 2008, 2007 e 2006, respectivamente).

Quanto ao desejo de visitar, nos próximos 6 meses, destinos turísticos nacionais, o percentual de respostas alcançou, em março do ano em curso, 69,6% (contra 65,3%, 73,0%, 71,5%, 71,2% e 75,4% em iguais meses de 2010, 2009, 2008, 2007 e 2006, respectivamente); viajar para o exterior, 28,3% (contra 28,8%, 21,8%, 23,5%, 18,4% e 16,3% em março de 2010, 2009, 2008, 2007 e 2006, respectivamente), enquanto que ainda não decidiram o destino (Brasil ou exterior) 2,1% dos entrevistados (contra 5,9%, 5,2%, 5,0%, 10,4% e 8,3% em março de 2010, 2009, 2008, 2007 e 2006, respectivamente).

O meio de transporte a ser preferencialmente utilizado deverá ser o avião, registrando 63,9% de assinalações em março/2011 (contra 59,1%, 48,6%, 49,1%, 37,8% e 44,8% nos mesmos meses de 2010, 2009, 2008, 2007 e 2006, respectivamente). A seguir, o automóvel, com 22,0% (contra 24,2%, 29,8%, 33,7%, 34,6% e 29,2% em março de 2010, 2009, 2008, 2007 e 2006, respectivamente). Quanto ao ônibus, foram apuradas 11,2% de assinalações (contra 10,5%, 16,4%, 10,3%, 10,0% e 9,6% em idênticos meses de 2010, 2009, 2008, 2007 e 2006, respectivamente). Deverão utilizar outros meios de transporte ou ainda não decidiram por qual deles optar, 2,9% dos respondentes (contra 6,2%, 5,2%, 6,9%, 17,6% e 16,4% em março de 2010, 2009, 2008, 2007 e 2006, respectivamente).

Detectou-se, igualmente, na mais recente sondagem, que 87,3% dos consultados deverão viajar acompanhados, sendo apurados 75,9%, 84,8% e 81,3% nos mesmos meses de 2010, 2009 e 2008, respectivamente. Dessa forma, o percentual dos que deverão viajar sozinhos totalizou, em março/2011, 12,7% (contra 24,1%, 15,2% e 18,7% em iguais meses de 2010, 2009 e 2008, respectivamente).

Hotéis e pousadas continuam representando pouco mais da metade das opções de meios de hospedagem em março de 2011 (precisamente 55,5%, contra 52,1%, 55,8% e 59,1% em idênticos meses de 2010, 2009 e 2008, respectivamente), enquanto que o percentual referente à estada em casas de parentes e/ou amigos alcança 32,3% das respostas (contra 35,6%, 35,7% e 29,0% nos mesmos meses de 2010, 2009 e 2008, respectivamente). Os demais locais mencionados na atual pesquisa são: residências próprias (6,0%), residências alugadas (4,0%) e outros meios de hospedagem (2,2%).

A Intenção de Viagens é coletada na Sondagem de Expectativas do Consumidor e realizada com base numa amostra de mais de 2000 domicílios nas seguintes cidades brasileiras: Belo Horizonte, Brasília, Porto Alegre, Recife, Rio de Janeiro, Salvador e São Paulo. A coleta de dados para a edição de março/2011 foi realizada entre os dias 28 de fevereiro e 23 de março de 2011.



MARÇO/2011

SONDAGEM DO CONSUMIDOR

INTENÇÃO DE VIAGEM

## 2. Intenção de Viagem – Segmentação

### 2.1. Renda Familiar

Quanto às *intenções positivas de viagem* a serem realizadas nos próximos seis meses, questionadas na pesquisa de março/2011, os menores percentuais foram detectados entre os pesquisados cujas faixas de renda familiar são as mais baixas entre as quatro delimitadas na sondagem: até R\$ 2.100,00 constataram-se 13,0% de assinalações, e entre R\$ 2.101,00 e R\$ 4.800,00, 25,9%. As faixas superiores registraram os seguintes percentuais de intenção de viagem: renda acima de R\$ 9.600,00 (55,4%) e intervalo de R\$ 4.801,00 a R\$ 9.600,00 (39,0%). Desse modo, a amplitude entre os percentuais de intenções positivas de viagem entre as classes de renda mais baixa (13,0%) e mais elevada (55,4%) atingiu 42,4% (contra 41,0% apurado na pesquisa de fevereiro/2011 e 21,5% na sondagem de março/2010). O percentual de *incerteza* a respeito da intenção de viagem para esse período, considerando todas as classes de renda variou entre 1,4% e 3,3%.

É importante destacar que o *meio de transporte* preferido mais citado, em março/2011, em todos os intervalos de renda familiar, foi o *avião*, sendo registrados recordes históricos na faixa acima de R\$ 9.600,00 (83,6% de assinalações) e entre R\$ 2.101,00 e R\$ 4.800,00 (68,0%). Nas demais faixas de renda familiar foram detectados os seguintes percentuais: entre R\$ 4.801,00 e R\$ 9.600,00 (67,2%); e até R\$ 2.100,00 (35,2%). O *automóvel*, segunda escolha de meio de transporte, foi menos frequente entre os de renda familiar mais elevada (12,5%, percentual mínimo da respectiva série histórica); nas faixas inferiores, foram apurados os seguintes resultados: até R\$ 2.100,00, 35,2%; entre R\$ 2.101,00 e R\$ 4.800,00, 16,8% (também menor índice da série correspondente); e entre R\$ 4.801,00 e R\$ 9.600,00, 24,2% das respostas. A decisão de deslocamento por *ônibus* decresce ponderavelmente: de 27,3% (faixa até R\$ 2.100,00) até 1,0% (renda familiar acima de R\$ 9.600,00). A opção por *outros meios de transporte* atinge de 1,8% (pesquisados com renda familiar entre R\$ 2.101,00 e R\$ 4.800,00) a 4,5% (faixa entre R\$ 4.801,00 e R\$ 9.600,00).

Como normalmente acontece, as viagens a serem realizadas com *acompanhantes* predominam amplamente em todos os intervalos de renda familiar: do mínimo de 80,4% (renda entre R\$ 2.101,00 e R\$ 4.800,00) a 93,7% (renda superior a R\$ 9.600,00).

No que concerne aos *meios de hospedagem*, na faixa de renda familiar até R\$ 2.100,00, as maiores opções são casas de parentes e/ou amigos (53,0%) e hotéis ou pousadas (21,7% de assinalações). Nas faixas superiores de renda, as escolhas se invertem: na de R\$ 2.101,00 a R\$ 4.800,00 (54,9% em hotéis ou pousadas, e 36,8% nas casas de parentes e/ou amigos); na de R\$ 4.801,00 a R\$ 9.600,00 (62,5% e 27,6%, respectivamente); e no intervalo acima de R\$ 9.600,00 (80,5% e 13,5%, respectivamente). Cabe destacar que residências próprias não constituem opção de estada muito significativa (em termos percentuais), nas faixas mais elevadas de renda, variando de 3,6% (renda familiar entre R\$ 4.801,00 e R\$ 9.600,00) a 12,6% (segmentação de renda até R\$ 2.100,00). Os percentuais referentes às residências alugadas apresentam igual comportamento e ainda são menos expressivos, variando de 0,9% (faixa superior a R\$ 9.600,00) a 8,9% (renda até R\$ 2.100,00).



MARÇO/2011

## SONDAGEM DO CONSUMIDOR INTENÇÃO DE VIAGEM

### 2.2. Faixa Etária

Constataram-se, em março/2011, que os percentuais de *intenção positiva de viagem*, em todas as quatro faixas etárias delimitadas na pesquisa, não apresentaram variação expressiva: entrevistados com menos de 35 anos; 33,8% de assinalações; entre 35 e 44 anos, 35,6%; entre 45 e 60 anos, 35,9%; e com mais de 60 anos, 37,2% - portanto, a amplitude entre o maior e o menor percentual é de apenas 3,4%. No que concerne às respostas negativas, os índices também foram bastante próximos, sendo o mais elevado detectado entre as pessoas que têm menos de 35 anos (64,2%), enquanto que o mais baixo foi apurado entre aquelas com idades acima de 60 anos (58,0%) – logo, amplitude de 6,2%. Os percentuais de incerteza em relação à intenção de viagem situaram-se entre 1,1% e 4,8%.

No que diz respeito à opção do *meio de transporte* a ser utilizado na viagem, verificou-se fato semelhante ao ocorrido na segmentação por intervalos de renda: em todas faixas etárias, o *avião* é destacadamente o meio de deslocamento preferido, sendo registrado recorde histórico na faixa acima de 60 anos (78,0% de assinalações). Nas demais faixas etárias foram detectados os seguintes percentuais: entre 45 e 60 anos (71,4%); até 35 anos (67,3%); e entre 35 e 44 anos (67,1%). Quanto ao uso de automóvel como meio de transporte, os percentuais são semelhantes nas faixas de entrevistados menores de 35 anos (20,6%), entre 35 e 44 anos (21,6%) e entre 45 e 60 anos (19,5%), declinando para 15,6% entre aqueles com idade superior a 60 anos. A decisão de deslocamento por ônibus varia de 3,3% (maiores de 60 anos) a 9,9% (menores de 35 anos). A opção por *outros meios de transporte* é bastante reduzida, variando de 2,2% (pesquisados com idade inferior a 35 anos) a 3,9% (aqueles entre 35 e 44 anos).

A grande maioria dos entrevistados pretende ter *acompanhantes* nas viagens: os índices variam de 83,0% (pessoas maiores de 60 anos) até 96,9% (estabelecendo recorde histórico para o segmento de entrevistados situados no intervalo de 35 a 44 anos) – portanto, os percentuais daqueles que manifestaram intenção de *viajar sozinhos* situam-se entre 3,1% e 17,0%.

Predomina a preferência por *hospedagem* em hotéis ou pousadas em todas as faixas etárias, sendo os maiores percentuais de respostas observados entre os mais idosos: com idade superior a 60 anos, 67,8%; entre 45 e 60 anos, 66,5%; entre 35 e 44 anos, 65,4%; e com menos de 35 anos, 58,4%. A segunda opção é de estada em casa de parentes e/ou amigos, mais evidenciada entre os que têm idade inferior a 35 anos (33,4%) e menos entre os respondentes na faixa etária de 35 a 44 anos (21,7%). Os percentuais declinam bastante quando a opção é residência própria, onde o mais elevado índice (6,7%) foi registrado entre os pesquisados com idade entre 45 e 60 anos, bem como quando a escolha é residência alugada, com detecção máxima de 6,0% (consultados menores de 35 anos).



MARÇO/2011

## SONDAGEM DO CONSUMIDOR INTENÇÃO DE VIAGEM

### 2.3. Grau de Instrução

A pesquisa realizada em março/2011 identificou maior *intenção positiva de viajar*, nos próximos seis meses, principalmente entre os respondentes com mais elevado grau de instrução: com pós-graduação (49,9% de assinalações) e com superior completo (39,4%), sendo o mais baixo índice verificado na segmentação primário completo ou 1º grau incompleto (10,7%). Por outro lado, os indivíduos pós-graduados que não tencionam viajar, totalizam 48,4%, enquanto que os respondentes com primário completo ou 1º grau incompleto que não pretendem fazê-lo somam 84,2%. Os percentuais de incerteza, quanto à intenção de viagem nesse período, variam entre 1,4% (entrevistados que têm 1º grau completo ou 2º grau incompleto) e 5,1% (aqueles com primário completo ou 1º grau incompleto).

Quanto ao *meio de transporte* a ser utilizado para viajar, de modo geral, a escolha de avião supera em muito as demais opções de deslocamento, variando de 37,7% (pesquisados sem instrução ou com primário incompleto) a 79,2% (indivíduos com pós-graduação) – cabe ressaltar que as faixas de entrevistados com nível superior completo (74,4%) e com 2º grau completo ou superior incompleto (59,0%) registraram percentuais recordes das respectivas séries históricas. A escolha por *automóvel* é mais frequente entre os consultados que possuem o 1º grau completo ou 2º grau incompleto (30,5%) e entre os que têm 2º grau completo ou superior incompleto (22,5%, estabelecendo, mesmo assim, índice mínimo da série histórica correspondente). Ressalte-se que 62,3% dos pesquisados sem instrução ou com primário incompleto, e 16,4% dos que têm primário completo ou 1º grau incompleto são os que mais pretendem utilizar o *ônibus* para viajar. Outros meios de transporte deverão ser utilizados preferencialmente por 10,8% dos pesquisados com 1º grau completo ou 2º grau incompleto.

O maior percentual de pessoas que deverão *viajar sozinhas* foi detectado entre os que não têm instrução ou que possuem apenas o 1º grau incompleto: 62,3% – vale ressaltar que entre os consultados com pós-graduação, os com nível de instrução superior completo, e os com 1º grau completo ou 2º grau incompleto, a decisão de *viajar acompanhados* alcançou elevados 91,6%, 90,0% e 86,3% das respostas, respectivamente.

De modo geral, maiores índices de preferência por *hospedagem* em hotéis ou pousadas são detectados entre os pesquisados com mais elevado nível de escolaridade: pós-graduação (77,5%) e superior completo (70,6%). No que tange ao propósito de ficarem nas casas de parentes e/ou amigos, maiores índices foram apurados entre os que têm o 1º grau completo ou o 2º grau incompleto (65,3% de assinalações) e primário completo ou o 1º grau incompleto (62,4%). Os percentuais declinam bastante ao se levar em conta as demais opções de estada: no caso de residências próprias, o mais elevado índice foi apurado na faixa de pesquisados com primário completo ou o 1º grau incompleto (9,6%). Quanto às residências alugadas, os percentuais não ultrapassam 3,9%, registrado no intervalo 2º grau completo ou superior incompleto.



MARÇO/2011

## SONDAGEM DO CONSUMIDOR INTENÇÃO DE VIAGEM

### 2.4. Local de Residência

A segmentação segundo locais de residência dos respondentes apresentou, em março/2011, mais elevados percentuais de *intenções positivas de viagem*, nos próximos seis meses, entre os pesquisados moradores em Belo Horizonte (nível de 46,1%), Recife (40,0%), São Paulo (36,4%) e Porto Alegre (35,1%), enquanto que os mais baixos índices foram registrados entre os residentes no Rio de Janeiro (25,7%). Num nível intermediário, situam-se Brasília (32,4%) e Salvador (33,5%). Em contrapartida, os percentuais relativos à *decisão de não viajar* variaram de 51,5% (Belo Horizonte) a 71,5% (Rio de Janeiro), registrando a elevada amplitude de 20,0%. O mais acentuado nível de *incerteza* para intenção de viagem foi detectado em Recife (5,5%) e o menor, em Porto Alegre (0,6%).

A pesquisa de março/2011 identificou também que o *avião* deverá ser o *meio de transporte* mais utilizado, principalmente pelos residentes em Porto Alegre (80,3%), Brasília (80,0%, índice recorde da respectiva série histórica) e Recife (78,9%), apurando-se os mais baixos percentuais em Salvador (52,4%) e Belo Horizonte (55,7%). O *automóvel* aparece como segunda opção de meio de transporte, sendo verificadas maiores assinalações entre os moradores em São Paulo (26,0%) e Salvador (25,5%), e o menor percentual entre os residentes em Brasília (9,0%, índice mínimo dessa série histórica). A escolha de deslocamento por *ônibus* é constatada mais frequentemente em Salvador (18,2%), Belo Horizonte (12,7%) e São Paulo (12,2%), e menos, em Porto Alegre (1,5%). A opção por *outros meios de transporte* é mais identificada entre os residentes em Belo Horizonte (7,7% das respostas) e Brasília (5,1%).

### 2.5. Gênero

Quanto à *intenção de viagem*, em março/2011, segundo *gênero* dos respondentes, as assinalações positivas de disposição de viajar, entre os consultados do sexo masculino (36,5%) foram mais elevadas do que as do feminino, as quais somaram 34,8%. Enquanto isso, o percentual de homens entrevistados que não planejam viajar nos próximos seis meses atingiu 60,8%; o referente às mulheres alcançou 62,8%. O nível de incerteza quanto à intenção de viagem é de 2,7% entre os respondentes do sexo masculino e de 2,4% entre as do feminino.

No que concerne ao *meio de transporte* a ser utilizado, respondentes do sexo masculino que revelam desejo de viajar de *avião* totalizam 71,2% (o percentual mais elevado da respectiva série histórica); de *automóvel*, 20,6%; de *ônibus*, 5,1%; e mediante *outros tipos de deslocamento*, 3,1%. Na pesquisa realizada junto às pessoas do sexo feminino, predomina, igualmente, o propósito de viajar de *avião* (73,3% de assinalações, estabelecendo igualmente índice recorde da série correspondente), seguindo-se: *automóvel* (16,3%), *ônibus* (7,5%) e *demais meios de transporte* (2,9%). A maior parcela dos consultados deverá *viajar acompanhada*: 94,4% do sexo masculino e 82,3%, do feminino.

O percentual referente a hotéis ou pousadas como *meios de hospedagem* a serem utilizados é mais elevado entre os homens (73,0% - registro de mais um recorde) do que entre as mulheres (58,5%). Por outro lado, as intenções de estada em casas de parentes e/ou amigos são mais frequentes entre as pesquisadas (31,8%) do que entre os consultados (19,1%). A opção por residência própria é pequena tanto no caso de entrevistados do gênero masculino (3,2%) quanto do feminino (6,1%), o mesmo ocorrendo quando se trata de escolha de aluguel residencial: homens (3,2%) e mulheres (1,6%).



Sensacional!

MARÇO/2011

SONDAGEM DO CONSUMIDOR

INTENÇÃO DE VIAGEM

### 3. Séries Históricas – Resultados Consolidados<sup>1</sup>

Séries	2010											
	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
<b>Séries Compostas por Números Índices</b>												
<b>Intenção de Viagem</b>												
Sim	23,3	20,6	17,3	19,2	22,4	24,1	25,0	31,0	37,5	40,2	46,9	49,2
Incerto	9,4	8,9	10,6	10,6	6,9	7,3	7,4	6,9	6,0	6,3	5,7	4,8
Não	67,3	70,5	72,1	70,2	70,7	68,6	67,6	62,1	56,5	53,5	47,4	46,0
<b>Destino</b>												
Brasil	80,4	80,9	65,3	73,3	70,1	74,9	75,7	76,3	76,0	76,9	75,1	79,2
Fora do país	17,4	15,1	28,8	21,6	24,9	21,9	21,4	20,5	20,9	20,6	23,2	20,5
Não optaram	2,2	4,0	5,9	5,1	5,0	3,2	2,9	3,2	3,1	2,5	1,7	0,3
<b>Meio de Transporte</b>												
Automóvel	31,0	26,8	24,2	28,1	22,5	27,1	24,7	25,8	28,0	26,6	28,6	28,7
Avião	45,7	46,8	59,1	51,5	60,7	55,9	58,3	55,5	57,5	58,1	56,3	55,7
Ônibus	14,6	13,9	10,5	12,8	8,3	10,1	11,6	11,8	8,0	10,9	9,9	11,2
Outros/Não decidiram	8,7	12,5	6,2	7,6	8,5	6,9	5,4	6,9	6,5	4,4	5,2	4,4
<b>Acompanhante na Viagem</b>												
Sozinho (a)	18,3	17,0	24,1	16,2	11,6	15,0	17,8	15,5	11,0	13,4	13,1	13,3
Acompanhado (a)	81,7	83,0	75,9	83,8	88,4	85,0	82,2	84,5	89,0	86,6	86,9	86,7
<b>Meio de Hospedagem</b>												
Hotel/pousada	47,3	50,4	52,1	50,0	55,8	53,9	50,8	52,0	56,5	52,0	51,3	44,6
Residência própria	6,4	6,6	5,9	6,3	6,5	6,7	5,1	6,6	5,4	6,8	5,1	5,5
Residência alugada	5,6	3,6	2,8	1,9	1,4	0,8	2,9	4,0	4,1	3,4	6,2	5,0
Casa de parentes e/ou amigos	36,1	34,0	35,6	40,0	32,8	37,8	37,8	34,2	30,7	33,6	34,2	41,9
Outros	4,6	5,4	3,6	1,8	3,5	0,8	3,4	3,2	3,3	4,2	3,2	3,0

Fontes: FGV / MTur

(continua)

1 – A série histórica de set./2005 a dez./2009 está disponível na edição de dez./2009 da Sondagem do Consumidor – Intenção de Viagem, no site do Ministério do Turismo.

2 - A Sondagem de Expectativas do Consumidor da FGV é produzida mensalmente desde setembro de 2005. A partir da edição de fevereiro de 2009, os principais resultados passaram a ser também divulgados com ajuste sazonal. A metodologia e a frequência de ajuste sazonal foram revisadas em janeiro de 2011. As mudanças estão descritas na "Nota Técnica de Ajuste Sazonal", que pode ser encontrada em <http://portalibre.fgv.br> Para maiores informações sobre a metodologia, entrar em contato por meio do e-mail [fgvconfianca@fgv.br](mailto:fgvconfianca@fgv.br)



Sensacional!

MARÇO/2011

SONDAGEM DO CONSUMIDOR  
INTENÇÃO DE VIAGEM

(continuação)

Séries	2011											
	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
<i>Séries Compostas por Números Índices</i>												
<b>Intenção de Viagem</b>												
Sim	35,8	34,1	33,7									
Incerto	3,6	3,2	2,5									
Não	60,6	62,7	63,8									
<b>Destino</b>												
Brasil	72,6	70,7	69,6									
Fora do país	25,5	26,6	28,3									
Não optaram	1,9	2,7	2,1									
<b>Meio de Transporte</b>												
Automóvel	25,0	22,3	22,0									
Avião	60,1	63,5	63,9									
Ônibus	9,5	9,0	11,2									
Outros/Não decidiram	5,4	5,2	2,9									
<b>Acompanhante na Viagem</b>												
Sozinho (a)	14,2	16,3	12,7									
Acompanhado (a)	85,8	83,7	87,3									
<b>Meio de Hospedagem</b>												
Hotel/pousada	52,2	53,8	55,5									
Residência própria	6,5	6,7	6,0									
Residência alugada	4,9	2,8	4,0									
Casa de parentes e/ou amigos	33,6	33,4	32,3									
Outros	2,8	3,3	2,2									

Fontes: FGV / MTur



Sensacional!

MARÇO/2011

SONDAGEM DO CONSUMIDOR

INTENÇÃO DE VIAGEM

#### 4. Segmentação dos Dados

Março/2011							
Segmentação	Discriminação	Intenção de Viagem			Destino		
		Sim	Incerto	Não	Brasil	Fora do país	Não optaram
Faixa de Renda	Até R\$ 2.100	13,0	1,4	85,6	93,2	3,4	3,4
	R\$2.101 a R\$ 4.800	25,9	3,3	70,8	77,6	21,7	0,7
	R\$4.801 a R\$ 9.600	39,0	3,0	58,0	68,4	30,6	1,0
	Acima de R\$ 9.600	55,4	2,0	42,6	41,4	55,2	3,4
Faixa Etária	Menos de 35 anos	33,8	2,0	64,2	63,5	36,5	0,0
	35 a 44 anos	35,6	1,1	63,3	65,3	32,2	2,5
	45 a 60 anos	35,9	2,0	62,1	58,4	39,6	2,0
	Mais de 60 anos	37,2	4,8	58,0	58,6	38,6	2,8
Grau de Instrução	Sem Instr. / Prim. Inc.	15,1	3,4	81,5	62,3	37,7	0,0
	Prim.Com./1º Grau Inc.	10,7	5,1	84,2	82,0	18,0	0,0
	1º Grau Com./2º G. Inc.	19,4	1,4	79,2	86,8	10,8	2,4
	2º G.Comp./Super. Inc.	25,0	2,3	72,7	80,9	17,6	1,5
	Superior Completo	39,4	2,9	57,7	59,1	39,5	1,4
	Pós- Graduação	49,9	1,7	48,4	48,2	48,4	3,4
Local de Residência	Belo Horizonte	46,1	2,4	51,5	77,8	20,8	1,4
	Brasília	32,4	1,8	65,8	72,2	26,7	1,1
	Porto Alegre	35,1	0,6	64,3	41,2	58,8	0,0
	Recife	40,0	5,5	54,5	82,5	17,5	0,0
	Rio de Janeiro	25,7	2,8	71,5	65,1	31,5	3,4
	Salvador	33,5	3,5	63,0	73,7	23,8	2,5
	São Paulo	36,4	2,3	61,3	71,2	26,8	2,0
Gênero	Masculino	36,5	2,7	60,8	56,9	40,9	2,2
	Feminino	34,8	2,4	62,8	63,3	34,9	1,8

Fontes: FGV / MTur

Nota: As séries com segmentação foram iniciadas a partir de janeiro de 2008 (inclusive).

(continua)



Sensacional!

MARÇO/2011

SONDAGEM DO CONSUMIDOR  
INTENÇÃO DE VIAGEM

(continuação)							
Março/2011							
Segmentação	Discriminação	Meio de Transporte				Viagem Dentro do País	
		Automóvel	Avião	Ônibus	Outros	Dentro do Estado	Outra Região
Faixa de Renda	Até R\$ 2.100	35,2	35,2	27,3	2,3	42,1	57,9
	R\$2.101 a R\$ 4.800	16,8	68,0	13,4	1,8	20,3	79,7
	R\$4.801 a R\$ 9.600	24,2	67,2	4,1	4,5	23,9	76,1
	Acima de R\$ 9.600	12,5	83,6	1,0	2,9	15,8	84,2
Faixa Etária	Menos de 35 anos	20,6	67,3	9,9	2,2	25,0	75,0
	35 a 44 anos	21,6	67,1	7,4	3,9	23,2	76,8
	45 a 60 anos	19,5	71,4	6,1	3,0	26,8	73,2
	Mais de 60 anos	15,6	78,0	3,3	3,1	14,8	85,2
Grau de Instrução	Sem Instr. / Prim. Inc.	0,0	37,7	62,3	0,0	100,0	0,0
	Prim.Com./1º Grau Inc.	18,2	65,4	16,4	0,0	17,2	82,8
	1º Grau Com./2º G. Inc.	30,5	45,0	13,7	10,8	25,6	74,4
	2º G.Comp./Super. Inc.	22,5	59,0	14,8	3,7	25,2	74,8
	Superior Completo	20,4	74,4	4,0	1,2	23,0	77,0
	Pós- Graduação	14,4	79,2	2,1	4,3	18,3	81,7
Local de Residência	Belo Horizonte	23,9	55,7	12,7	7,7	20,2	79,8
	Brasília	9,0	80,0	5,9	5,1	7,3	92,7
	Porto Alegre	16,7	80,3	1,5	1,5	6,2	93,8
	Recife	17,9	78,9	3,2	0,0	15,8	84,2
	Rio de Janeiro	20,5	67,2	11,8	0,5	25,3	74,7
	Salvador	25,5	52,4	18,2	3,9	40,9	59,1
	São Paulo	26,0	58,5	12,2	3,3	30,9	69,1
Gênero	Masculino	20,6	71,2	5,1	3,1	22,1	77,9
	Feminino	16,3	73,3	7,5	2,9	24,3	75,7

Fontes: FGV / MTur

Nota: As séries com segmentação foram iniciadas a partir de janeiro de 2008 (inclusive).

(continua)



Sensacional!

MARÇO/2011

SONDAGEM DO CONSUMIDOR  
INTENÇÃO DE VIAGEM

(continuação)

Março/2011								
Segmentação	Discriminação	Acompanhante Viagem		Meio de Hospedagem				
		Sozinho (a)	Acompanhado (a)	Hotel / Pousada	Residência Própria	Residência Alugada	Casa de Parentes e/ou Amigos	Outros
Faixa de Renda	Até R\$ 2.100	11,0	89,0	21,7	12,6	8,9	53,0	3,8
	R\$2.101 a R\$ 4.800	19,6	80,4	54,9	4,4	2,2	36,8	1,7
	R\$4.801 a R\$ 9.600	14,0	86,0	62,5	3,6	4,3	27,6	2,0
	Acima de R\$ 9.600	6,3	93,7	80,5	3,7	0,9	13,5	1,4
Faixa Etária	Menos de 35 anos	9,2	90,8	58,4	1,4	6,0	33,4	0,8
	35 a 44 anos	3,1	96,9	65,4	4,8	5,6	21,7	2,5
	45 a 60 anos	11,8	88,2	66,5	6,7	1,4	24,0	1,4
	Mais de 60 anos	17,0	83,0	67,8	2,9	0,5	26,7	2,1
Grau de Instrução	Sem Instr. / Prim. Inc.	62,3	37,7	0,0	0,0	0,0	100,0	0,0
	Prim.Com./1º Grau Inc.	17,8	82,2	19,0	9,6	0,0	62,4	9,0
	1º Grau Com./2º G. Inc.	13,7	86,3	21,0	4,2	2,3	65,3	7,2
	2º G.Comp./Super. Inc.	19,3	80,7	47,8	6,8	3,9	38,9	2,6
	Superior Completo	10,0	90,0	70,6	4,4	2,3	21,3	1,4
	Pós- Graduação	8,4	91,6	77,5	2,4	2,1	17,3	0,7
Local de Residência	Belo Horizonte	8,2	91,8	58,4	6,3	5,2	27,4	2,7
	Brasília	19,9	80,1	43,0	2,2	8,0	44,9	1,9
	Porto Alegre	24,0	76,0	72,0	1,5	4,6	20,4	1,5
	Recife	12,3	87,7	40,0	9,1	2,0	43,7	5,2
	Rio de Janeiro	11,4	88,6	56,7	8,8	3,9	30,0	0,6
	Salvador	4,7	95,3	59,9	13,0	0,0	25,8	1,3
	São Paulo	12,2	87,8	57,4	4,4	3,3	31,9	3,0
Gênero	Masculino	5,6	94,4	73,0	3,2	3,2	19,1	1,5
	Feminino	17,7	82,3	58,5	6,1	1,6	31,8	2,0

Fontes: FGV / MTur

Nota: As séries com segmentação foram iniciadas a partir de janeiro de 2008 (inclusive).